

# Instrumentos de Gestão Previsional *Ano de 2018*



CANTANHEDE  
MUNICÍPIO

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER	4
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	8
Presupostos Gerais	8
O Investimento / Financiamento	9
Plano de Exploração	11
Gastos Previsionais de Exploração	11
Rendimentos Previsionais de Exploração	12
ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	13
ANEXOS	15
Plano Plurianual de Investimentos 2014-2018	16
Resumo PPI 2014-2018	19
Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais	20
Demonstração de Resultados Previsional	21
Desdobramento de Rendimentos	22
Desdobramento de Gastos	23
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	25
Balanço Previsional	26
Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional	27
Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais	28
Indicadores Económico-Financeiros	29
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	30

## I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25.º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA-EM), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explicar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo ano.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual de atividade, de investimento e financeiro;
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa com o Município de Cantanhede;

## II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Considerando que o atual Conselho de Administração tomou posse a 18/10/2017, o plano de atividades para 2018, sob o ponto de vista financeiro e de investimento, reflete a conseqüente continuidade do que tem sido a estratégia de desenvolvimento nos últimos anos, especialmente no que respeita a investimentos fundamentais que já estão em curso e que traduzem a necessidade geral de otimização e gestão sustentável dos recursos e das infraestruturas de saneamento básico instaladas e ao serviço da população.

Considero de especial importância que, após termos assistido nas últimas décadas a um fortíssimo investimento na infraestruturização para disponibilização de serviços essenciais como a distribuição de água para consumo humano, o saneamento e a recolha de resíduos, com coberturas a aproximarem-se dos 100%, concentremos agora os esforços na reabilitação dos sistemas, na melhoria contínua dos serviços, na modernização, na valorização e na promoção da qualidade de vida das pessoas.

Recentemente confrontados com gravíssimos problemas com implicações na atividade desta empresa municipal, nomeadamente os incêndios que assolaram o município e a seca a que o país está sujeito, e também os casos de legionella observados, lamentamos as perdas humanas, estamos solidários com as pessoas afetadas e redobramos a atenção para este tipo de problemas reforçando a análise e discussão de medidas a tomar face a tais acontecimentos.

Sobre as principais ações previstas para 2018, considerando a missão da INOVA – EM e o seu objeto social, refere-se resumidamente o seguinte:

### 1. RECURSOS HUMANOS

O organograma da empresa será objeto de alguns reajustamentos, considerando os objetivos definidos e as qualificações técnicas e operacionais existentes, o número médio de 132 colaboradores e a abertura a contratos de emprego-inserção e a estágios profissionais.

Não obstante os relatórios das auditorias externas e internas evidenciarem um muito bom nível de desempenho e de conhecimento técnico dos colaboradores, promover-se-á a formação e valorização dos conhecimentos para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e da relação com os clientes.

### 2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estão em curso as seguintes obras, por empreitada:

- Remodelação da Central da Fervença e Reforço da Capacidade de Armazenamento e do Sistema Eletromecânico, com um valor de adjudicação de 1.299.604,55€ + IVA, em fase final de execução;
- Reabilitação de Conduções de Distribuição de Ramais Domiciliários de Portunhos, Pena, Lemede, Cadima e Sanguinheira, adjudicada pelo valor de 566.535,55 €+ IVA, em fase adiantada de execução;
- Remodelação e Reabilitação de Reservatórios – Central de Cantanhede (Outil), Fornos, Lemede, Póvoa da Lomba, S. Gião, Cordinhã, Portunhos e Cantanhede – no valor total de 337.639,22€ + IVA, em fase final de execução;

Em 2018 irão ser iniciadas as seguintes obras:

- Reabilitação de Conduatas de Distribuição e Ramais Domiciliários de Cordinhã, incluindo a adutora/distribuidora que atravessa a Pena, no valor previsto de 479.204,18€ + IVA;
- Remodelação e Reabilitação dos Reservatórios da Fontinha e da Tocha, num valor estimado de 115.000,00€ + IVA;

Em fase de estudo está a avaliação da rede de distribuição de água na cidade de Cantanhede, para avançar com obras de reabilitação das conduatas, ramais domiciliários e rede de incêndio que apresentam maior estado de degradação e onde se observam mais perdas de água.

Com as obras em curso e as obras a realizar, será significativamente reforçada a capacidade de armazenamento e elevação da Central de Captação, Tratamento e Elevação dos Olhos da Fervença, serão substituídas as conduatas e ramais domiciliários das zonas onde se têm vindo a observar mais anomalias no fornecimento e mais perdas de água, serão substituídos os equipamentos de ataque a incêndio e serão deslocados os contadores para o exterior dos prédios. Os reservatórios serão reabilitados e devidamente vedados, considerando as medidas previstas no Plano de segurança da Água.

### 3. SANEAMENTO

Estão em curso as seguintes obras, por empreitada:

- Remodelação da rede de saneamento de Febres, com um valor de adjudicação de 565.162,43€ + IVA, em fase adiantada de execução;
- Remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça, adjudicadas pelo valor de 744.400,00€ + IVA, em fase inicial de execução;
- Saneamento de águas Residuais Domésticas de Pequenos Aglomerados e Pequenas Ampliações da Rede de Drenagem, adjudicadas por 1.049.492,27€ + IVA, em fase inicial de execução;

Com estas obras, 99% da população ficará com o serviço de saneamento disponível e em condições de ligação das respetivas redes prediais. Ficarão por servir as habitações dispersas e as situações em que a ampliação da rede de saneamento é técnica e economicamente desaconselhável, sendo que nestes casos a INOVA-EM garante a recolha dos esgotos através de equipamento móvel/camião cisterna.

A remodelação das redes incidirá prioritariamente sobre as que apresentam mais infiltrações e afluências de águas pluviais e será realizada com forte aproximação aos utilizadores, no sentido de os alertar para as graves consequências das descargas de águas pluviais na rede de saneamento, quer em termos ambientais quer em termos de custo do serviço.

Manter-se-á uma atenção muito especial sobre as ETAR's, no sentido de garantir níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/autorização de descarga.

#### **4. RESÍDUOS**

O investimento na sensibilização para a adequada separação dos resíduos para reciclagem e reutilização e consequente proteção ambiental e redução da despesa com as operações de recolha, transporte e tratamento, será continuamente avaliado no sentido de garantir melhores resultados.

Será reforçada a sensibilização junto das pessoas, diretamente e em parceria com outras entidades, bem como a sinalética junto dos equipamentos.

Serão realizadas obras para melhoria do armazenamento de resíduos recicláveis e será reforçada a rede de contentores para uso público.

Os circuitos de recolha de resíduos serão otimizados com base na instalação de equipamentos nas viaturas e na implementação do respetivo sistema informático de registo e controlo.

#### **5. LIMPEZA URBANA**

Consideramos fundamental a manutenção dos níveis de qualidade da limpeza urbana na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha, mantendo-se o apoio às Juntas de Freguesia para as demais áreas urbanas.

#### **6. ESPAÇOS VERDES**

A manutenção dos espaços verdes é realizada por administração direta e com recurso a serviços externos.

Os espaços verdes públicos municipais têm sido uma referência de qualidade e valorização dos lugares, que se pretende manter.

#### **7. QUINTA PILOTO DE AGRICULTURA BIOLÓGICA**

Será alargado o leque de culturas de espécies em modo de produção biológica, com promoção e divulgação dos objetivos do projeto junto dos agricultores e população em geral.

Procurar-se-á reforçar a componente de sensibilização ambiental alargando o âmbito das respetivas ações a outras temáticas para além da agricultura. Para o efeito será estudada a criação de um “equipamento de educação ambiental”, aproveitando a proximidade de outras instalações e equipamentos importantes nesta matéria e, especialmente através das escolas e IPSS's, serão convidadas as crianças e os jovens a visitar as instalações.

#### **8. EXPOFACIC**

Em 2018, a Expofacic decorrerá de 26 de julho a 6 de agosto.

Manter-se-á a dimensão e o nível atingido, no que respeita a expositores, envolvimento associativo, gastronomia, entretenimento e espetáculos, no sentido de garantir o êxito e a projeção que todos pretendemos para o evento.

## 9. TRANSPORTES URBANOS

O transporte urbano garantido pelo URBIN, com o qual se pretende facilitar as deslocações em particular para as escolas, zona industrial e serviços públicos, foi recentemente alargado às freguesias, para permitir deslocações periódicas/semanais à sede do Concelho.

Proceder-se-á a avaliação de eventuais alterações face ao histórico da procura e à possibilidade de planeamento concertado entre entidades que proporcionem um reforço da utilização e uma relação custo/benefício mais equilibrada.

Para atingir os objetivos a que nos propomos, contamos com os colaboradores da INOVA-EM, com as suas qualidades humanas e profissionais, espírito de equipa e empenhamento para o desenvolvimento da empresa e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Contamos também com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das Juntas de Freguesia, das entidades públicas e privadas e da população em geral.

Dirijo uma última palavra a quem é a razão da nossa existência: os nossos clientes e a população em geral. A compreensão e a satisfação dos munícipes de Cantanhede será para nós a maior recompensa e o fator motivador da nossa permanente evolução.

Cantanhede, 21 de novembro de 2017

**O Presidente do Conselho de Administração**



Idalécio Pessoa Oliveira

### **III – Projeções Económico – Financeiras**

#### **1 – Pressupostos Gerais**

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo ano resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos, no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de setembro de 2017, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus oito meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2018, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 01/10/2017 e 31/12/2017;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho);

## 2 – O Investimento / Financiamento

### Resumo PPI 2018-2020 (€uros)

DESCRIÇÃO	2018	%	2019	%	2020	%	TOTAL
<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.414.749</b>		<b>2.398.316</b>		<b>1.666.550</b>		<b>7.479.615</b>
<b>SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	1.554.560	45,93%	1.522.199	63,47%	1.243.033	74,59%	4.319.791
<b>SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS</b>	1.435.706	41,53%	541.000	22,56%	341.000	20,46%	2.317.706
<b>SECTOR: RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA</b>	315.983	9,34%	276.117	11,51%	23.517	1,41%	615.617
<b>SECTOR: DIVERSOS</b>	108.500	3,21%	59.000	2,46%	59.000	3,54%	226.500

Os investimentos a realizar pela INOVA-EM até 2020 ascendem a cerca de 7,47 Milhões de €uros, montante que poderá ser revisto, tendo em conta o novo contrato de gestão delegada a celebrar com o Município de Cantanhede e a elaboração dos novos planos táticos de gestão patrimonial de infraestruturas, ambos a vigorar, para o período 2019-2023.

Subjacente à concretização destes investimentos, estão associados os seguintes objetivos que consideramos mais relevantes:

- Redução do volume de água não faturada para próximo dos 20%;
- Controlo de aflúncias indevidas;
- Aumento da reabilitação dos ativos;
- Otimização e/ou redução dos gastos operacionais;
- Universalidade dos serviços de águas e resíduos;
- Utilização de tecnologia, para ter serviços mais inteligentes e mais eficazes;

Assim, e para além dos objetivos acima mencionados, importa referir que o sistema de gestão estratégica e de medição do desempenho organizacional implementado na INOVA-EM (*Balanced Scorecard*), constitui o instrumento para a monitorização do cumprimento do contrato de gestão delegada e dos contratos-programa celebrados com o Município de Cantanhede, estabelecendo-se aí, o conjunto de objetivos, indicadores e metas, que possibilitam a avaliação objetiva da performance organizacional.

## Fontes de Financiamento 2018 (€uros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	2018
<b>1. Fluxos de Atividades Operacionais</b>	<b>1.528.375</b>
<b>2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)</b>	<b>-2.763.706</b>
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	743.244
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-3.506.950
<b>3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)</b>	<b>69.681</b>
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	1.000.000
3.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-930.319
<b>Total - Variação de Disponibilidades</b>	<b>-1.165.650</b>

Para alcançar os objetivos a que nos propomos no próximo ano, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 50% do investimento previsto, através dos fluxos de tesouraria da atividade operacional e das disponibilidades atualmente existentes, 29%, através do recurso a um novo financiamento bancário, do qual prevemos vir a utilizar em 2018, o montante de 1 Milhão de €uros (será necessário a sua contratação no próximo exercício económico) e ainda, o recurso a subsídios ao investimento, relativos a fundos comunitários de candidaturas já aprovadas ao Portugal 2020, no âmbito do ciclo urbana da água e da promoção da reciclagem.

O cumprimento do serviço da dívida para o próximo ano, de cerca de 930 Mil €uros, será assegurado por parte das disponibilidades atualmente existentes.

### **3- Plano de Exploração**

#### **3.1 – Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2018)**

(Ver mapas anexos)

##### **Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar**

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

##### **Fornecimentos e Serviços Externos**

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacic), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

##### **Gastos com o Pessoal**

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na Proposta de Lei para o Orçamento de Estado de 2018, a qual prevê a possibilidade de valorizações remuneratórias e uma atualização do salário mínimo nacional de 557,00 € para 580,00 €. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

##### **Depreciações e Amortizações**

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2017. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

## **Gastos de Financiamento**

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo já reconhecidos à data de 30-09-2017, e do financiamento a contratar e a utilizar.

## **Imposto sobre o rendimento**

Calculou-se o imposto a pagar com base na aplicação da taxa de IRC e derrama ao resultado antes de impostos que se prevê obter, adicionado das tributações autónomas.

### **3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2018)**

(Ver mapas anexos)

## **Vendas e Prestações de Serviços**

Em 2018, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também aí previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013), deduzido de 270 Mil €uros relativos a parte do desvio tarifário (superavit) gerado até ao exercício de 2016.

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que se prevê que ocorra em 2017, irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metros cúbicos/mês, a fatura mensal, será de 18,04 €uros em comparação com a última média nacional conhecida, a de 2015, e que aponta para um valor de 23,33 €uros.

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com os serviços não regulados, prevemos um aumento de 91 Mil €uros em relação ao esperado para 2017, decorrente maioritariamente do evento Expofacic.

## **Subsídios à Exploração**

Incluímos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, quinta agrícola e transportes urbanos.

## **Outros Rendimentos**

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de água e saneamento efetuadas por administração direta.

## IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2018)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2018, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 8,97 milhões de Euros (+1,6% face ao esperado no ano de 2017), sendo que 85% desses gastos dizem respeito, ao pessoal, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis, evento Expofacic e depreciações dos ativos;
- Os rendimentos totais atingem o montante 9,13 milhões de Euros (-0,8% face ao esperado no ano de 2017);
- O Valor Acrescentado Bruto é de 3,52 milhões de Euros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,21 milhões de Euros (em 2017 espera-se obter um valor de 1,3 milhões de Euros);
- A margem E.B.I.T.D.A será de 14,9 % (em 2017 espera-se obter um valor de 15,7%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- A incorporação de 270 Mil Euros, parte do desvio tarifário acumulado até ao exercício económico de 2016 (superavit), no cálculo dos rendimentos tarifários para o ano de 2018, faz com que os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atinjam o montante de 156 Mil Euros e 118 Mil Euros, respetivamente (em 2017 espera-se de 371 Mil Euros e 284 Mil Euros).

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2018, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 12,22 milhões de Euros. Desse montante, 1,35 milhões de Euros (11,1%) resultam de valores a receber do Município de Cantanhede (IVA Incluído);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 95%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a dívida líquida remunerada a representar apenas 13,6% do total do ativo não corrente líquido em 2018;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 19% e a autonomia financeira é de 69,8%;

Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

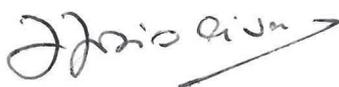
Cantanhede, 21 de novembro de 2017

**O Conselho de Administração**



---

Idalécio Pessoa Oliveira (Presidente)



---

Júlio José Loureiro Oliveira (Administrador)



---

Nuno Miguel Pinto Laranjo (Administrador)

# ***V – ANEXOS***

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018-2020

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020	Total (2018-2020)	Estado	Tipo de Execução	SNC
<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.414.749</b>	<b>2.398.316</b>	<b>1.666.550</b>	<b>7.479.615</b>			
<b>SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>1.554.560</b>	<b>1.522.199</b>	<b>1.243.033</b>	<b>4.319.791</b>			
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO</b>	<b>346.749</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>346.749</b>			
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELECTROMECÂNICO	346.749	0	0	346.749	EM CURSO	EMPREGADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA</b>	<b>115.000</b>	<b>274.341</b>	<b>0</b>	<b>389.341</b>			
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	115.000	274.341	0	389.341	EM CURSO	EMPREGADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>568.445</b>	<b>1.051.000</b>	<b>1.051.000</b>	<b>2.670.445</b>			
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE PORTUNHOS, PENA, LEMEDE, CADIMA E SANGUINHEIRA	38.241	0	0	38.241	EM CURSO	EMPREGADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DE CORDINHÁ E DA ZMC DA PENA	479.204	0	0	479.204	PREVISTO	EMPREGADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE CANTANHEDE	0	1.000.000	1.000.000	2.000.000	PREVISTO	EMPREGADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	20.000	20.000	20.000	60.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	31.000	31.000	31.000	93.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>524.366</b>	<b>196.857</b>	<b>192.033</b>	<b>913.257</b>			
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	3.000	3.000	3.000	9.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	486.366	133.857	129.033	749.257	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	15.000	40.000	40.000	95.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	20.000	20.000	20.000	60.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018-2020**

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020	Total (2018-2020)	Estado	Tipo de Execução	SNC
<b>SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>1.435.706</b>	<b>541.000</b>	<b>341.000</b>	<b>2.317.706</b>			
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTENTE EM BAIXA</b>	<b>1.383.206</b>	<b>223.500</b>	<b>273.500</b>	<b>1.880.206</b>			
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE FEBRES	60.812	0	0	60.812	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	444.402	0	0	444.402	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE PEQUENOS AGLOMERADOS E PEQUENAS AMPLIAÇÕES DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	799.492	0	0	799.492	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	30.000	175.000	225.000	430.000	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	48.500	48.500	48.500	145.500	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS</b>	<b>50.000</b>	<b>317.500</b>	<b>67.500</b>	<b>435.000</b>			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	25.000	50.000	50.000	125.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	25.000	267.500	17.500	310.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : TERRENOS</b>	<b>2.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.500</b>			
TERRENOS	2.500	0	0	2.500	PREVISTO	N/A	431 - Terrenos e Recursos Naturais
<b>SECTOR : RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA</b>	<b>315.983</b>	<b>276.117</b>	<b>23.517</b>	<b>615.617</b>			
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA</b>	<b>243.499</b>	<b>276.117</b>	<b>23.517</b>	<b>543.133</b>			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	8.517	8.517	8.517	25.552	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	194.982	267.600	15.000	477.582	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
ECOCENTRO	40.000	0	0	40.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECICLAGEM</b>	<b>72.484</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>72.484</b>			
PROJETO "CANTANHEDE RECCLA": ACÕES IMATERIAIS	72.484	0	0	72.484	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018-2020**

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020	Total (2018-2020)	Estado	Tipo de Execução	SNC
<b>SECTOR : DIVERSOS</b>	<b>108.500</b>	<b>59.000</b>	<b>59.000</b>	<b>226.500</b>			
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS</b>	<b>108.500</b>	<b>59.000</b>	<b>59.000</b>	<b>226.500</b>			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	30.000	10.000	10.000	50.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EQUAPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EDIFÍCIO - SEDE	30.000	2.500	2.500	35.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	432-Edifícios e Outras Construções
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	26.000	24.000	24.000	74.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10.000	10.000	10.000	30.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	2.500	2.500	2.500	7.500	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo

## RESUMO PPI 2018-2020

(€uros)

DESCRIÇÃO	2018	%	2019	%	2020	%	TOTAL
<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.414.749</b>		<b>2.398.316</b>		<b>1.666.550</b>		<b>7.479.615</b>
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.554.560	45,52%	1.522.199	63,47%	1.243.033	74,59%	4.319.791
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1.435.706	42,04%	541.000	22,56%	341.000	20,46%	2.317.706
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	315.983	9,25%	276.117	11,51%	23.517	1,41%	615.617
SECTOR : DIVERSOS	108.500	3,18%	59.000	2,46%	59.000	3,54%	226.500

## TIPO DE EXECUÇÃO

(€uros)

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020	TOTAL
<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.414.749</b>	<b>2.398.316</b>	<b>1.666.550</b>	<b>7.479.615</b>
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	2.283.900	1.449.341	1.225.000	4.958.241
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	1.028.849	849.475	339.550	2.217.874
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	99.500	99.500	99.500	298.500
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	2.500	0	2.500	5.000

## PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(€uros)

Descrição	2018
<b>Parametros Financeiros</b>	
Taxa de Inflação	1,40%
Taxa Euribor 3 Meses	-0,25%
Meses de Actividade	12
Vendas e Serviços Prestações	7.238.378
<b>Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)</b>	
De Recebimentos	40
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	250
De Recebimentos IVA	90
<b>Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)</b>	
De Pagamentos a Fornecedores	45
De Pagamentos IVA	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30
<b>Imposto Sobre o Valor Acrescentado</b>	
Taxa Reduzida	6,00%
Taxa Normal	23,00%
<b>PESSOAL</b>	
Nº de Colaboradores	136
Encargos Patronais - TSU	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%
Nº Meses	14

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7.339.036	7.238.378
SUPERAVIT / DÉFICE TARIFÁRIO	0	0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	953.000	947.000
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	104.000	104.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-213.400	-218.148
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-4.626.412	-4.521.664
GASTOS COM O PESSOAL	-2.219.055	-2.302.654
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-17.672	-18.065
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	804.513	847.199
OUTROS GASTOS E PERDAS	-35.188	-28.967
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>2.088.822</b>	<b>2.047.080</b>
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	-1.659.656	-1.815.096
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>429.166</b>	<b>231.984</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	5.978	14
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-63.897	-75.371
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>371.248</b>	<b>156.627</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-86.531	-38.241
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>284.717</b>	<b>118.386</b>

## DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS PREVISIONAL

(€uros)

RENDIMENTOS	2017	2018
<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>		
Contentores e Materiais Diversos	500	500
Activos Biológicos	5.000	5.000
Abastecimento de Água	1.769.008	1.667.710
Saneamento de Águas Residuais	2.564.058	2.409.322
Resíduos Urbanos	1.232.225	1.295.846
Eventos	1.622.245	1.700.000
Outras Prestações Serviços	146.000	160.000
<b>TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>7.339.036</b>	<b>7.238.378</b>
<b>Varição</b>		<b>-1,4%</b>
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>		
Município Cantanhede	935.000	947.000
Instituto Emprego e Formação Profissional	18.000	
Fundos Comunitários		
<b>TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>953.000</b>	<b>947.000</b>
<b>Varição</b>		<b>-0,6%</b>
<b>TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE</b>	<b>104.000</b>	<b>104.000</b>
<b>Varição</b>		<b>0,0%</b>
<b>AUMENTOS DE JUSTO VALOR</b>		
<b>Varição</b>		
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		
Rendimentos Suplementares	4.940	5.110
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	12.000	12.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	786.573	830.089
Outros Rendimentos e Ganhos	1.000	0
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>804.513</b>	<b>847.199</b>
<b>Varição</b>		<b>5,3%</b>
<b>TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>	<b>5.978</b>	<b>14</b>
<b>Varição</b>		<b>-99,8%</b>
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>9.206.527</b>	<b>9.136.591</b>
<b>Varição</b>		<b>-0,8%</b>

## DESDOBRAMENTO DE GASTOS PREVISIONAL

(€uros)

RUBRICAS	2017	2018
<b>TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS</b>	<b>176.823</b>	<b>171.686</b>
<b>Varição</b>		<b>2,2%</b>
<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
Subcontratos	1.443.302	1.511.697
Trabalhos Especializados	1.010.453	1.020.101
Publicidade e Propaganda	232.754	232.153
Vigilância e Segurança	117.834	118.959
Honorários	31.436	31.443
Comissões	21.300	21.200
Conservação e Reparação Imóveis	22.500	12.500
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	99.871	93.943
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	6.853	13.360
Cons. e Reparação (C.Custo)	264.913	197.845
Conservação e Reparação Outros	5.166	4.091
Serviços Bancários	17.500	17.400
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	9.638	4.145
Material Escritório	25.389	24.592
Artigos p/ Oferta	1.000	1.000
Electricidade	505.557	444.267
Combustíveis	204.933	204.295
Outros Fluidos	9.003	8.519
Deslocações e Estadas	48.213	49.729
Rendas e Alugueres	243.519	208.573
Comunicações	123.735	125.226
Seguros	47.307	47.290
Contencioso e Notariado	1.500	1.500
Despesas Representação	3.000	3.000
Limpeza, Higiene e Conforto	7.096	2.196
Outros Serviços	122.641	122.641
<b>TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>4.626.412</b>	<b>4.521.664</b>
<b>Varição</b>		<b>-2,3%</b>

## DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(€uros)

RUBRICAS	2017	2018
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Remunerações	1.766.855	1.836.656
Encargos sobre Remunerações	374.700	389.498
Gastos de Acção Social	42.500	41.500
Outros Gastos com o Pessoal	35.000	35.000
<b>TOTAL GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>2.219.055</b>	<b>2.302.654</b>
<b>Varição</b>		<b>3,8%</b>
<b>TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO</b>		
	1.659.656	1.815.096
<b>Varição</b>		<b>9,4%</b>
<b>TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS</b>		
	17.672	18.065
<b>Varição</b>		<b>2,2%</b>
<b>TOTAL DE REDUÇÕES DE JUSTO VALOR</b>		
	0	0
<b>Varição</b>		
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	23.226	17.839
Taxas	7.962	7.128
Outros Gastos e Perdas	4.000	4.000
<b>TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>35.188</b>	<b>28.967</b>
<b>Varição</b>		<b>-17,7%</b>
<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>		
	63.897	75.371
<b>Varição</b>		<b>18,0%</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>		
	8.835.279	8.979.964
<b>Varição</b>		<b>1,6%</b>

**ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO PREVISIONAL**

(€uros)

<b>RUBRICAS</b>	<b>2018</b>
<b>RECEBIMENTOS / ORIGENS</b>	<b>11.062.027</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>9.318.783</b>
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	8.036.523
SUBSÍDIOS.EXPLORAÇÃO	947.000
IVA	132.390
OUTROS	202.870
<b>ORIGENS</b>	<b>1.743.244</b>
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	1.000.000
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	743.230
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14
<b>PAGAMENTOS / APLICAÇÕES</b>	<b>12.227.677</b>
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>7.790.408</b>
A FORNECEDORES	
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	230.815
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.968.024
AO PESSOAL	
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	2.310.704
IVA	0
OUTROS	280.865
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>4.437.269</b>
INVESTIMENTO	3.506.950
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	854.948
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	75.371
<b>SALDO DO ANO</b>	<b>-1.165.650</b>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>1.230.162</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>64.512</b>

## BALANÇO PREVISIONAL

(€uros)

RUBRICAS	2017	2018
<b>ATIVO</b>		
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>32.720.075</b>	<b>34.319.729</b>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	32.512.689	34.112.342
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	2.092	2.092
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	205.294	205.294
<b>ATIVO CORRENTE</b>	<b>2.168.955</b>	<b>784.886</b>
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	156.952	113.178
CLIENTES	199.767	80.309
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	97.925	57.971
OUTRAS CONTAS A RECEBER	459.474	444.241
DIFERIMENTOS	24.675	24.675
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.230.162	64.512
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>34.889.030</b>	<b>35.104.615</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>		
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332
OUTRAS RESERVAS	1.058.142	1.342.860
RESULTADOS TRANSITADOS	0	0
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11.469.058	11.397.680
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	284.717	118.386
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>24.459.250</b>	<b>24.506.257</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>7.938.030</b>	<b>8.104.236</b>
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3.714.496	3.901.425
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.329.727	3.309.004
DESVIO (SUPERAVIT) TARIFÁRIO PASSIVO	893.807	893.807
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>2.491.750</b>	<b>2.494.122</b>
FORNECEDORES	506.253	659.895
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	105.945	114.213
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	854.948	813.071
OUTRAS CONTAS A PAGAR	910.357	792.695
DIFERIMENTOS	114.247	114.247
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.429.780</b>	<b>10.598.358</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS</b>	<b>34.889.030</b>	<b>35.104.615</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

	€uros
	2018
<b>Actividades Operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	8.036.523
Pagamentos a fornecedores	-5.198.839
Pagamentos ao pessoal	-2.310.704
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>526.980</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-73.868
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	1.075.263
	<b>1.001.395</b>
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>1.528.375</b>
<b>Actividades de Investimento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios ao investimento	743.230
Juros e rendimentos similares	14
	<b>743.244</b>
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-3.506.950
	<b>-3.506.950</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>-2.763.706</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	1.000.000
	<b>1.000.000</b>
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	-854.948
Juros e gastos similares	-75.371
	<b>-930.319</b>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>69.681</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>-1.165.650</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.230.162</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>64.512</b>

## OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(€uros)

RUBRICAS	2017	2018
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>2.004.794</b>	<b>2.151.600</b>
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	935.000	947.000
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	334.295	404.884
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	715.193	715.193
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA E IRC)	20.306	84.522
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>229.463</b>	<b>938.652</b>
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e T.R.H)	229.463	938.652

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(€uros)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	2.062.093	2.391.215	2.865.272	3.414.749
TOTAL DO ACTIVO	33.489.417	33.577.936	34.889.030	35.104.615
CAPITAL PRÓPRIO	23.735.798	24.323.693	24.459.250	24.506.257
TOTAL DE PASSIVO	9.753.619	9.254.243	10.429.780	10.598.358
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	2.752.387	2.254.161	3.339.283	4.649.984
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	7.312.617	7.169.391	7.339.036	7.238.378
TOTAL DE RENDIMENTOS *	9.201.506	9.049.895	9.206.527	9.136.591
TOTAL DE GASTOS	8.059.561	8.313.250	8.835.279	8.979.964
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Trabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - F.S.E - Impostos Indiretos)	4.236.542	3.717.680	3.529.976	3.529.710
E.B.I.T.D.A **	2.121.796	1.572.730	1.302.249	1.216.991
E.B.I.T	866.170	288.505	429.166	231.984
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ***	591.234	167.497	284.717	118.386
AUTONOMIA FINANCEIRA ( Cap.Próprios / Activo )	70,9%	72,4%	70,1%	69,8%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	9,0%	7,2%	10,3%	13,6%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	21,3%	25,2%	23,9%	23,5%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	102,7%	99,1%	99,0%	95,0%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Divida Liquida Remunerada / Cap.Próprios)	12%	9,3%	13,7%	19,0%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	17,1	20,1	20,4	16,1
E.B.I.T / JUROS	7,0	3,7	6,7	3,1
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo )	2,6%	0,9%	1,2%	0,7%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	25,7%	19,4%	15,7%	14,9%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos	1,30	1,43	2,56	3,82

\* Sem desvio Tarifário

\*\* Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

\*\*\* No final do exercício de 2015 e 2016 a INOVA-EM contabilizou nas suas demonstrações financeiras, os desvios tarifários relativos às atividades reguladas, que se traduziram num superavit de 379.050,16 €uros e 514,756,72 €uros, respetivamente. Por uma questão de simplificação de cálculos, não foi feita essa contabilização para a previsão relativa aos exercícios económicos de 2017 e 2018.



## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 1, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico Social de Cantanhede-EM-SA** relativos a 2018, que compreendem Plano Anual de Atividade, Investimento e Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração - Demonstração Previsional de Resultados e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2018 um total de 35.104.615€ e um total de capital próprio de 24.506.257€, incluindo um resultado líquido de 118.386€) incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas respetivas notas anexas.

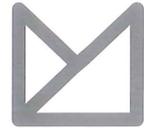
### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 25.º, número 1, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) Avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional;
- (ii) Verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e
- (iii) Concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.



O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### **Conclusão e opinião**

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 22 de novembro de 2017

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**  
**O ROC Responsável**  
*António Pinto Castanheira*